

Realizar uma roda de cordel



O cordel é um gênero cujos textos contêm grande diversidade de temas. Em uma roda de leitura, é importante selecionar aquele que apresente o tema mais adequado ao público participante. Nossa proposta é trabalhar com o **ABC do Nordeste flagelado**, de [Patativa do Assaré](#). Trata-se de um poema longo, de temática social, constituído de 23 estrofes com 10 versos, e de uma estrofe de encerramento, com 8 versos. Cada estrofe inicia com uma palavra iniciada por uma letra do alfabeto, daí o nome ABC.

Público-alvo: alunos e professores do Ensino Fundamental, e pessoas da comunidade.

Objetivos:

- Conhecer um pouco mais a cultura nordestina, especialmente músicas da região e o gênero cordel.
- Discutir e apresentar esse gênero, levantando os conhecimentos prévios dos participantes.
- Propor a leitura de poemas de cordel.
- Propor a criação de uma estrofe de cordel sobre um tema determinado.

Acolhimento:

Antes de iniciar a roda de leitura é importante preparar os participantes, acolhendo-os num ambiente que remeta ao cordel e ao Nordeste: coloque um varal de barbante com cordéis pendurados; chapéu de cangaceiro, outros objetos (se houver), chitão, cópias de xilogravuras, cartazes com dizeres que remetam ao gênero cordel ou trechos de poemas de cordel. Completando essa ambientação, pode-se colocar música nordestina. Luís Gonzaga, por exemplo, é uma boa pedida (comemorou-se em 2012 o centenário de seu nascimento).

Assim que todos se sentarem em círculo, faça algumas perguntas. Procure saber se, pela ambientação preparada, imaginam o que será abordado nessa roda de leitura. Será que conhecem algo sobre o cordel? Já leram ou ouviram algum texto desse gênero?

É importante ouvir as informações e opiniões que o público traz para a roda. Mais adiante essas informações podem ser retomadas e complementadas.

A seguir, você poderá saudá-los com um cordel de recepção:

Cordel de Recepção
Maria Alice Armelin

Senhor, senhora, menino,
Queiram entrar e sentar
Essa hora é de alegria.
Vamos viajar na poesia
Pra melhor apreciar
A arte de um nordestino
Que tão bem soube mostrar
A natureza e o homem,
A alegria e o penar,
Do povo simples, sofrido,
Pela seca atormentado
No Nordeste flagelado.

Ouçam bem o que nos diz

O poeta Patativa
Seu canto traz a verdade
Mexe com nossa emoção
Toca ouvido e coração
Numa linguagem bem viva!

Realização da roda de leitura: [ABC do Nordeste flagelado](#), de Patativa do Assaré

1º momento

Toque a música **Asa Branca**, de Luís Gonzaga e Humberto Teixeira. Distribua cópia da letra, convide o grupo a cantar e abra espaço para comentários (salientar a questão do tema – a seca; relacione as referências da ambientação com a cultura do Nordeste; lembre outros autores/obras que falam da seca: **Vidas secas**, de Graciliano Ramos; **O Quinze**, de Rachel de Queirós; **O auto da compadecida**, de Ariano Suassuna; a música **Carcará**, de João do Vale e José Cândido etc).

2º momento

Prepare e faça uma leitura bastante expressiva do texto **ABC do Nordeste flagelado**. Uma música nordestina, sobretudo se for apenas instrumental, pode ser colocada ao fundo, durante sua leitura. Uma boa sugestão são as músicas do [Quinteto Armorial](#).

3º momento

Converse com os participantes da roda, possibilitando que exponham suas opiniões, deem sugestões, contem fatos relacionados ao texto, falem de vivências pessoais que se aproximam do tema ou do gênero.

O que acharam do cordel apresentado? Qual é o tema abordado pelo poeta? Já conheciam seu autor? O texto dá pistas de que se trata de cordel? (Recupere o que já haviam citado sobre o cordel no acolhimento e complemente, destacando, no próprio texto de Patativa, a questão da rima, dos versos com 7 sílabas, característicos do cordel etc.).

Fale sobre Patativa do Assaré. (No YouTube há vídeos em que se pode ver Patativa declamando seus versos. Se for possível, projete um desses vídeos.)

Há outros cordelistas famosos e poemas de cordel que abordam os mais variados assuntos. Escolha dois ou três cordelistas conhecidos, como [Oliveira de Panelas](#) e [Leandro Gomes de Barros](#), selecione previamente trechos de poemas desses autores e peça que alguns voluntários leia-os.

A [Casa Rui Barbosa](#) oferece grande acervo de folhetos de cordel, disponível para consulta on-line, além de informações sobre poetas e cantadores desse gênero tipicamente brasileiro.

Encerramento

Proponha aos participantes que, em pequenos grupos, tentem criar uma sextilha (estrofe de seis versos) sobre um tema determinado; por exemplo, a importância de ler, ou outro que julgar interessante. Dê-lhes um tempo de 15 min para isso. Terminado o prazo, os grupos que conseguiram criar seu texto leem para todos.

Para conhecer mais o universo cultural do cordel

Xilogravura

A técnica da gravura feita em uma matriz de madeira faz parte da identidade dos folhetos de cordel. Na xiloteca virtual do **Museu de Folclore Edison Carneiro**, do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, você pode ter acesso a obras de artistas que se consagraram por meio dessa técnica. Criado em 1968, o acervo possui cerca de 800 xilogravuras, de vários artistas, digitalizadas e disponibilizadas para consulta. Além das imagens, organizadas em pastas por artista, o site oferece dados técnicos das obras e pequena biografia dos artistas.

A magia do cordel na voz do cordelista Cacá Lopes

Leia a **entrevista** com o pernambucano Cacá Lopes concedida ao Cenpec em 2012. Nessa conversa, Cacá fala como o cordel chegou a sua vida, a forte influência da cultura nordestina e a presença marcante dos trava-línguas em suas criações.

Cordel on-line

O site **Educar para Crescer**, da Fundação Victor Civita, oferece um recurso muito criativo que pode ser usado com os meninos e meninas tanto na escola como em outros espaços educacionais: uma ferramenta de criação de **cordel on-line**. Nela o usuário pode se inspirar em clássicos do gênero, como o **Romance do pavão misterioso** e **A donzela Teodoro**, e criar o seu próprio cordel. Além disso, após compor sua obra, poderá pendurá-la no varal digital e/ou compartilhá-la e incorporá-la a seu site.

Autora da oficina: Maria Alice Armelin

*Publicada originalmente na Plataforma do Letramento em 2013.
Acessos atualizados em agosto de 2021.*